

Diário de Lisboa

10 - 06 - 1933
Biblioteca Municipal Central de LISBOA
34600
LISBOA

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor:
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO - Rua da Rosa, 27, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES - 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

MORNING Post traz a noticia de que o almirante Thesiger pediu a sua passagem á reserva para facilitar a promoção de oficiais mais novos, dando assim ao Almirantado meios de descongestionar a sua lista de oficiais gerais e oficiais superiores. As consequencias da aprovação por parte do Almirantado de pedido do almirante Thesiger, sob o ponto de vista do movimento de quadros, são assás importantes e occupam grande parte duma columna do Morning Post.—o sufficiente para fazer passar á reserva 4 vice-almirantes e 3 contra-almirantes.

Não é a primeira vez que semelhante facto se dá nestes ultimos tempos e lembra-nos ter visto reproduzidos factos analogos em varios jornais ingleses por diferentes occasões e com comentarios mais que elogiosos.

A marinha inglesa deu sempre bons exemplos ao mundo em todas as occasões e o publico inglês aprecia devidamente todos os actos que trazem sempre algum beneficio para uma corporação que tem sido a primeira a honrar o bom nome do seu país.

O almirante Thesiger compreendeu bem que tinha dado já o melhor do seu esforço e da sua intelligencia ao serviço da Marinha inglesa e que a sua retirada neste momento serviria de estimulo para os officiaes mais jovens e traria apenas vantagens para a Marinha e para a Nação. Julgamos que o facto dispensa mais comentarios, mas devemos salientar mais uma vez que é um bom exemplo que poderia ser seguido em toda a parte.

PEDEM-NOS a publicação do seguinte:

"Sr. dr. Joaquim Manso.—Consinta que lhe agradeçamos a transcrição, no seu Diário, de alguns trechos da critica do sr. E. Salazar y Chapela, inserta em El Sol, de Madrid, a 26 do mês findo. O azedume ressaltava, flagrante, a cada linha, das que se dignou de consagrar ao volume Portugal não é ibérico aquelle illustre cavalheiro. Passou-lhe despercebido, parece, o nosso principal objectivo: fundamentar, sem discutir, sob qualquer aspecto, as condições irrefragáveis da independencia politica de Portugal, produzida por factores de varia natureza, através dos tempos, muito antes (1128-1250) de se atingirem os mesmos resultados reconstrutores na Espanha (1492). Já os homens de Roma, collocando face-a-face a Hispania e a Lusitania, haviam estabelecido esse divorcio caracteristico. Significará isto, porém, que sejamos antipáticos á nação visinha?... De modo nenhum, porque sempre fomos, e seremos sinceros amigos dela. Quanto ao mérito ou desmérito do trabalho, o sr. Chapela confessa, terminando, que "o livro não deixa de possuir interesse, na verdade respeitavel...—Como seu amigo.—Fran Paçco.

OS habitantes do Porto, interessados na conclusão da Avenida dos Aliados, dirigiram-se á Comissao Administrativa do seu municipio pedindo que sejam activadas as obras daquela importantissima arteria.

O presidente daquela Comissao, sr. coronel medico dr. Sousa Rosa, promete estudar e atender o pedido com a possivel urgencia.

Dr. Gomes Teixeira

A ciencia e as letras portuguezas estão de luto. Portugal perdeu um dos seus filhos dos que mais o honraram nos ultimos três quartos de seculo: o sabio dr. Gomes Teixeira.

Simple e bondoso, com seus 83 anos, o reitor honorario da Universidade do Porto, lente jubilado, antigo professor da Universidade do Porto, mestre de matematicas durante 55 anos seguidos (começou a ensinar de cathedra aos 25 anos), socio da Academia—socio emerito ultimamente—desde ha 68 anos, cientista que cultivou as belas letras, sabio que praticou a cultura fisica pelo alpinismo, crente em Deus e nos homens, Poeta que o foi, e não sabemos se fez versos—o dr. Gomes Teixeira era uma figura grada da nossa Patria, acima do nivel medico, mesmo das personalidades distintas.

Ha dez meses, em abril do ano passado, quando das suas lições da serie dos Altos Estudos na Academia das Ciencias—procurámo-lo. Uma conversa, uma entrevista discreta, o tempo para um retrato feito de palavras e para um desenho moral, tirado de impressões rapidas.

Não sabemos se foi a sua ultima entrevista.

Sabemos que tem oportunidade hoje—porque foram pronunciadas ontem—as palavras que então lhe ouvimos, tão ciciadas com versos de orações.

E o retrato que então lhe fizemos é o de ha dois dias, ainda.

O retrato

É um ancião simpatico, de rosto encaudado em brancos de barba e bigode, tez marfinea, olhos pequenos vivos, de lampejos idealistas filtrados pelo cristal da iris, compassivo para a passagem das idades, magro, sorridente, patriarcal, bondoso. E' destes homens a quem o Povo chama «um velhinho».

A sua vida é uma linha recta perfeita e luminosa.

A barbacha do Mestre, o cráneo achatado nos temporais, as cavidades fundas das orbitas onde estão presos aqueles olhos, que parecem de infantia a explicar coisas aos avós—porque ha nos anciãos um não sei que tic de infantillidade—e o tronco que se eleva a mlude, a glorificar a mocidade dos 82 anos felizes, uma meia tinta de bom humor, de paciencia para nos aturar, e até de contentamento por «dizer coisas»—dão ao sabio, no pomoren e na expressão o relevo e uma figura viva que parece sair do quadro de um primitivo, no fundo de uma cela de monge.

Tem oito netos. Fala deles com ternura, como de um principio do Euclides. Os dentes confusos, irregulares, «velhinhos», compõem o sorriso poetico do homem das matematicas prosaicas. Mas é a matematica uma ciencia aligida e escalvada, como os Alpes sem neve?

Ciencia e Deus

—As harmonias da Natureza, que são o encanto dos sentidos, correspondem nas matematicas á harmonia dos numeros, que são o encanto da razão—disse-nos.

Eis uma sintese, que é um sistema, que escapou a Ptolemeu, e aos indios algebricos, e panteistas da verdade. E' o conhecimento das «coisas», o saber dos «porquês» que o conduzem melhor até Deus.

—Deus revela-se melhor na ciencia...—diz em sentença.

Mas a ciencia não contradita pelo menos o Genesis? Enfia pelos nossos olhos curiosos a luzinha viva dos seus olhos de avó, que sabe tudo, e diz:

—Ha coisas que eu não sei. Não tive tempo para conhecer tudo. O Genesis é muito obscuro, nele não ha conformidade nem desconformidade com a ciencia. Laplace é maravilhoso e habilidoso. As suas theorias, algumas

hoje destruidas, são tão transcendentas quanto hipoteticas...

Os mestres e os novos

Falamos da mocidade escolar, do professorado. Para o Mestre a mentalidade da geração nova é a mesma de sempre, na gente portugueza. O que não ha—é disciplina de estudo. Não estudam os rapazes todos os dias «algumas coisas». O nivel de conhecimentos tem descido; fica-se para trás. Os cursos livres não dão resultado. Só devia haver cursos livres nos estudos superiores.

E o professorado jovem? E os mestres recrutados na mocidade?

—O professor leva tanto ano a fazer, e custa tanto, que eu penso que precisa de ensino. A ciencia anda muito e muito antes de penetrar no ensino. Não basta ao professor repetir o que estudou. E' preciso que o tempo ensine a ensinar, cada vez melhor. E os velhos ensinam muito bem, Universidade, «que tem grandeza» sem ser apenas a dos edificios, que convida ao estudo e onde o espirito cresce espontaneamente, onde haverá sempre um Choupal de ideias, e onde sempre se aninhará o saber portugês.

E pensámos: como teria sido este velho aos 25 anos? E que pensará hoje este homem dos outros homens e da politica. Ah! A politica... «Nunca tive tempo para pensar nisso. E agora... Os velhos não se devem meter nestas coisas».

Nenhum receio da morte

A sua memoria está fresca; a sua alma é confiada e amorosa da vida.

E diz-nos, numa grande serenidade:—Não tenho receio da morte; quando nela penso, não me assusto. Enquanto por cá andar não me desprenderem das coisas do espirito, das cousas da vida...

porque ensinaram muito. Eu fui professor aos 25 anos. Só teria sido bom professor ao começo da meia-velhice...

O infante de Sagres

O socio das Academias de Ciencias e Sociedades Matematicas de Toulouse, de Paris, de Madrid, de Barcelona, de Halla, de Moscovo, de Karkoff, de

(Ver continuação na 8.ª pagina)

OS professores dos liceus, srs. Alexandre Lopes Barbas, Bernardino João Salvador Gracias, José de Meneses Torres, David Luiz Ferreira Pacheco, Alexandre Fernandes da Costa Feijão e Antonio Meilço Silvestre recorreram perante o Supremo Conselho de Administração Publica de um despacho do ministro da Instrução Publica, de 1 de Setembro de 1931, que em processo disciplinar applicou a pena de suspensão do exercicio e vencimentos por quinze dias ao professor Bernardino Gracias e a de transferencia do n.º 8.º do artigo 248.º aos outros professores.

Alegaram, entre muitas outras razões, que na sindicancia que lhes foi instaurada no liceu de Santarem, as testemunhas não foram ouvidas, que não puderam esclarecer os factos, que os castigos que lhes foram impostos foram ilegais e injustificados, e pediram a anulação do despacho ministerial.

O sr. ministro da Instrução foi ouvido, e disse que os professores citados enviaram directamente ao seu ministério uma reclamação, o que é contra o que precueitamos as leis e portarias, que citou, e que, alem deste acto de indisciplina, a citada reclamação, pela sua linguagem e pelos objectivos que visava, era toda ela um acto de indisciplina gravissimo, sendo uma tentativa de cercameento de atribuições consignadas nas leis aos reitores dos liceus.

Os juizes consideraram que a reclamação que deu origem aos castigos constituia uma reacção contra a reitoria do Liceu (de Santarem), independentemente dos possiveis erros desta, como diz o parecer do Conselho disciplinar, e, aduzindo ainda outras razões denegaram provimento ao recurso, mantiveram o despacho do ministro e condenaram os professores nas leis aos castigos.

GRETA Garbo, a figura que mais tem impressionado as multitudes cinematograficas, acaba de ser agora revelada numa obra literaria de notavel relevo. O misterio da sua vida, os seus olhos lutosos, o enigma da sua beleza, a tortura da sua arte, inconfiencias, escandalos, verdades, tudo isto surge nessa obra, inspirada e suggestiva como um romance, que Augusto Pinto, jornalista brilhantissimo, acaba de transportar do espanhol para portugês, com inexecedível elegancia literaria. Greta Garbo, a vamp fatal, eis um livro cheio de actualidade, com interesse certo de leitura, destinado a obter successivas edições.

A varias pessoas se nos queixaram protestando contra o infrene rapazo que em plena rua estabelece campos de foot-ball, sem respeito por quem passa nem pelas janelas dos vizinhos. Pedimos providencias á policia para que acautele o publico contra estes demondos da furia desportiva.

QUASI reestabelecida do desastre que sofreu ultimamente, regressou ontem, no "Sud-Express", á sua casa de Paris, a illustre escritora sr.ª D. Olga de Moraes Sarmento.

Mundanismo

Aniversario

Fazem 50 annos a D. Maria Carolina Condessa de Pinhel, D. Leonor de Saldanha Oliveira Daun e Lorena, D. Maria Carolina Centeiro Gorrão Henriques, D. Raquel Andreia da Costa Perestrelo, D. Maria Leonor Gorrão Henriques de Melo, D. Maria Pereira Castilho, D. Maria José de Avelar, D. Sofia Guerreiro de Mendonça, D. Virginia Ramos de Carvalho e Oliveira e D. Ruth Teixeira Pinto Carvalho da Costa.

Recita de homenagem

Continua sendo cada vez maior o interesse que está despertando a recita de homenagem aos cronistas mundanos e nossos colegas de trabalho...

Na Garrai

O restaurante «A Garraeta», confortavel e bem aguedado, que tantas tradições conta de elegancia, acaba de inaugurar pedidos que, diariamente, lhe são feitos pelos telefonos...



TEATRO E CINEMA

«O Rei dos Policias», no Odeon

Richard Eichberg realizou uma fita liçãozando o publico, «O Rei dos Policias». O publico é o autentico rei dos policias porque a ele cabe a missão de descobrir quem é o novo Jack «O estripador», costumeiramente indiano de punhalada...

Seja como for, a fita tem interesse, e ouve-se bem, apesar do gutural, e é notavel o desempenho de Hans Albers, Charlotte Susa, Engeu Burg, Harry Hardt e Niargot Walter.

«A Menina Amélia»

Agora que no pitoresco Parque Mayer, onde a primavera começa a querer despotar, ha apenas funcionando como teatro o popular Variedades o publico frequentador deste recinlo ja all as suas reuniões, em massa, expotando-o duas vezes, todas as noites, não só porque é uma casa de espectaculos elegante, confortavel, simpatica, como tambem porque é lá que se representa a peça digna sucessora de «Disculus», «Castano», «A Menina Amélia», por vermos bem mais alegre, engraçada, hilariante e no gosto do publico, «A Menina Amélia» do no domingo a sua 3.ª sessão, a 15.30 hora.

Alexandra de Azevedo

Alexandre de Azevedo, grande figura do nosso teatro, cuja carreira foi sempre triunfal, vai reencontrar na companhia de S. Carlos, ao lado de artistas como Ilda Stichlin, Ester Leão e Amélia de Peretra, O brilhante actor vai desempenhar o papel de «Monzinhos», na peça «A Madrugaça», cujas criações ficaram memoráveis na qstoria das Rosas e do Brazão.

Aura Abranches

Um dos motivos do exito, no Trindade, da lindissima comedia «A lingua das mulheres», do Irmeos Quinteiro, foi provocado pela nobre isenção da illustre actriz Aura Abranches, que sendo o rosto mais formoso e mais português do nosso teatro, teve a rara coragem de transformar-se numa velha gaiteira e onseneira, dançando uma notavel e tipica caracteristica, fazendo rir a plateia ás gargalhadas, sem, de nenhum modo, prejudicar as suas altas qualidades de comediantes, antes contribuindo para um maior respeito do publico pela sua Arte e pelo seu talento.

Henrique Alves

Figura descaicante do nosso teatro e artista illustre que aprendeu e se formou na inolvidavel escola das Rosas e do Brazão, Henrique Alves mantem na sua incaberrantavel linha de actor brilhante e disciplinado, todo o prestigio e toda a autoridade que conquistou á força de estudo, de intelligencia e de uma grande probidade moral. Interpretar de varias figuras da revista «O pé descalço», no Apolo, o que ido comediantes revolta em

quantos temos visto, com aspecto do imponente «stadium» e pormenores de todas as provas. E, para alegrar, uma fita da conhecida «Bandilha», «A Nova Arca de Noé», estupenda de graça.

No palco mantem-se o exito «caçõas da graciosa Rosarito Bruna, que está «jama», passamos os dois termos do moderno calado madrileno. Esta bailarina-cancionista, que em Barcelona é considerada perfeita «estrela», conta já em Lisboa com inumeros admiradores, e até já canta em português.

A bailarina Angelina Fert alterna muito bem com Rosarito Bruna e com ella compõe o dueto de «uma morena y una rubias», segundo as preferencias.—R.

Atrás do reposteiro

O empresario José Loureiro, ontem chegado de Madrid, fechou contratos para Portugal e Brasil, para varios negocios teatraes, a realizar na presente temporada, sendo que alguns se farão em Lisboa e no Porto, Rio de Janeiro e S. Paulo.

Tem 1.º prologo, 1 acto e 5 quadros a revista de Carnaval, para o Trindade, «Tip-Top», original de «Tip» e «Tops», duas figuras de teatro, uma das quais é o brilhante actor Erico Braga e a outra um illustre escritor e poeta.

Com as comédias «O Noivo das Caldas» e «Casa com cecoricos», realiza-se hoje a festa do ponto Carlos Empalmo, no Avenida.

Bengala é um artista português cujo trabalho intitulado «Homem ou Gorrão?» tem allancado no Coliseu um grande e bem merecido successo, visto não haver mais perfeito actor na arte e do difficil genero a que se dedicou.

O espectaculo de hoje, no Capitolllo, é dedicado á sociedade elegante, sendo o programa das variedades constituído por Salvador Costa e p'r Lubella Stichlin, com as suas quatro «giras».

Proseguem no Trindade os ensaios da farza brasileira de Gastão Teijeiro, «O filho do Rei dos Prégos», iniciando-se brevemente os da revista de Carnaval, em 1.º acto, «Tip-Top», de Erico Braga, com varias atrações e surpresas.

A actriz Georgina Cordeiro, prohibida pelos medicos de trabalhar, deve partir brevemente para fora de Lisboa, a fim de fazer uma demorada convalescencia.

O Avenida, durante os espectaculos de Carnaval apresentará varias novidades de sonnação, além dos espectaculos a realizar pela companhia Maria Matos.

São completamente novas e originaes as ornamentações e os efeitos de luz do Carnaval deste anno no Coliseu e pela concorrencia ás bilheteiras se prevê que os espectaculos, «matins» e os bailes vão ser duma alegria entontecedora.

Os artistas empresarios Amélia Rey Colaço e Robles Monteiro foram convidados officialmente a fazer uma temporada no teatro Nacional do Rio de Janeiro, á frente de uma companhia organizada na capital carocca.

BOLSA DE LISBOA

9 de fevereiro CONTADO

Table with columns: VALORES, Elocucao, Compra, Venda. Lists various market values and exchange rates.

Henrique de Barros Gomes

Corretor official da Bolsa de Lisboa, Telef. 25482, Rua S. Julião 69

CAMBIOS

Table with columns: CHEQUE SOBRE, Compra, Venda. Lists exchange rates for various locations like London, Paris, etc.

COMO DESCOBRIR OURO?

Experimente comprar 1 libra de VICTOR GONCALVES LDA, RUA DO OURO, 152

Carteira

Perdeuse uma com alguns documentos e entre elles duas letras que não aproveitam a ninguém, porque está tudo prevenido para não poderem ser negociadas. Dão-se alviegas a quem a entregar na Calçada do Duque, n.º 3, s/10.

Advertisement for RIR RIR RIR beer, featuring a logo and text: HOJE A's 9,30 HOJE RIR RIR RIR, 18 da gentil e engracada comedia de Pereira Coelho, Constantes gargalhadas, O Diabo Azul, com Adelina Abranches, Palmira Bastos, Amélia Rey Colaço, Maria Cremenha, Nascimento Fernandes, Robles Monteiro e Raul de Carvalho.

Don Juan Deimas, Director Geral de «A PRESERVAÇÂO», figura em destaque do seguro europeu, que se encontra de viagem em Portugal

CARTAZ

TEATROS Nacional—A's 21 e 30—O Dia... Trindade—A's 21 e 30—A lingua das mulheres... Avenida—A's 21 e 30—O noivo das Caldas... Apolo—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—O pé descalço... Variedades—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«A menina Amélia»... Coliseu—A's 21—Companh. de circó... Capitolllo—A's 1—Variedades e cinema. CINEMAS São Luiz—A's 11 e 20... Cinema Olimpico—A's 21 e 30... Tivoli—A's 21 e 30... Odeon—A's 21—Cinema e variedades... Condes—A's 21 e 30... Cinema Victoria—A's 21 e 30... Olimpia—Sessões continuas ás 14 e 30 ás 24... Royal—A's 21 e 30... Paris-cinema (Borocco)—R. Dominic S. Sequeira... Saldia Ideal—A's 18... Belgica, á rua da Beneficencia—A's e domingos

AGENCIA CINEMATOGRAFICA H. DA COSTA, LDA

AO PUBLICO

Para que do anuncio ontem mandado publicar pela empresa que actualmente explora o ROYAL-CINE não possa depreender-se que a AGENCIA CINEMATOGRAFICA H. DA COSTA, LD., faltou a qualquer compromisso tomado para com o publico, julgamos oportuno esclarecer que a unica razão que levou esta firma a suspender o fornecimento de programas ao referido cinema foi o facto da empresa do ROYAL-CINE não liquidar com a regularidade que seria para desejar as suas contas, havendo ainda algumas que não pagou.

10 Contra a Tosse Xarope Peitoral James

Advertisement for S. CARLOS A MADRUGADA, featuring a portrait and text: Para a primeira representação, na proxima semana, da peça A MADRUGADA, pode fazer-se desde já a marcação de lugares na bilheteira ou pelo respectivo telefone 2 6245

COMENTARIOS SIMPLES

PAGINA

de Quinta-Feira

por Norberto de Araujo

Os meus oito leitores fiéis — e como a palavra fidelidade é santa — devem ter estranhado a ausência do autor desta Pagina, neste lugar, há muitas semanas.

Andámos longe, em passeio. Vimos novos continentes, que não estavam ainda descobertos por nós. Retemperámos a alma num banho lustral de luz de desertos, onde nunca ninguém passou.

Chegámos ante-ontem, escrevemos hoje; *la vita comincia domani*.

Este Guido da Verona, que por mal dos meus peccados fui obrigado a traduzir — e tem um talento perverso, o homem — arrançou um título que não condiz com o texto. É uma maneira de disfarçar a verdade.

A vida começa amanhã... Digam-me vocês, que leram o livro, se não era preferível que ele tivesse escrito a vida não se sabe quando começa. Ou não começa nunca mais.

Mas realmente não custa nada a aceitar, e o título é bonito: *la vita comincia domani*.

Quando nós lamós a começar esta pagina, com uma caterva de assuntos amenos, apontados no sumário que afinal nunca sigo, uma serva bate, pede licença, entrega uma carta que trouxe um pollicia.

Trata-se da repressão á mendicância. A gente contribui com uma verba mensal, e acabam-se os mendigos.

Inscreevo-me, por disciplina paraguiana.

Mas fico a pensar. Era realmente preferível que não existissem mendigos nem necessitados. Que não houvesse na terra pobres de pedir. Que o Estado estudasse as coisas de modo que só ele tivesse bom coração, ou não tivesse nenhum, que isso é que era o ideal.

Mas há mendigos. Nasce-se mendigo como se nasce mau ou bom.

Ora o dinheiro da subscrição da mendicância val ser distribuído com critério, com equidade, que é mais alguma coisa. Em todo o caso se dar uma esmola é comprar dez réis de ceu, cada um compra-o onde quer.

Uns gostam só de dar esmola a criança e a velhos. Outros não dão a crianças, justamente, creio porque é criar-lhes um vicio, e não se sabe para onde val o dinheiro.

Outros só dão a aleijados; outros a chefes de familia desempregados. Outros não acreditam na sinceridade do desemprego nem na verdade dos aleijados.

Ainda há os que só dão esmola quando estão a comer; outros é quando estão a comer que não gostam que os incomodem.

E há até quem não dê esmola, pela divisa: *evá trabalhar, mandrião!*

Dar esmola é exercer um direito. Centralizá-lo, acho bem. Mas deixem-nos, apesar da subscrição, continuar a comprar o ceu onde a gente entender.

Não nos levem os mendigos. Mas se de todo em todo isso for necessário para civilizar a cidade, deixem-me ficar esta pechincha que vem de vez em quando á minha porta e em troca da moeda que se lhe dá enche a casa de alegria, que lhe nasce de um sorriso como um perfume de um frasco vazio.

— Onde está o meu sorriso? —

preguntarei então.

Não. Deixem ficar os mendigos. Acabem antes mas é com os ricos...

Os jornais têm falado da Maria do Sol. Eu conheço e os leitores conhecem o drama.

Insistirmos, nós, aqui, com o nosso jeito de encarar estes assuntos, na traição do destino, que trouxe as voltas a esta rapariga, é irritar aqueles que me lerem hoje por acaso, e que só têm olhos da alma para ver as suas proprias tragedias.

Límito-me a clamar o indulto. Cumpro a minha obrigação de jornalista, que não pode cumprir todas, e cuja pena de um aço oxidado pela tinta do desespero parece ás vezes córar na canula por não poder dizer todas as verdades verdadeiras.

Sel que há mulheres, muitas, anónimas, esposas de anónimos, sem jornal nem influencia, e que sentem a cobra colectiva que realizou a Maria de Jesus (ela chama-se... de Jesus).

Mas fóra a Maria do Sol em vez de uma aldeã de tez iluminada mas grosseira estirpe, onde a beleza é toda natural como a cor macia dos frutos al quando principia a pintar o Outono — uma rapariga de casta ou uma senhorinha de saleta, e a Maria do Sol já tinha a esta hora, dentro de uma pasta forrada de carneim com fechos de ouro, milhares de assinaturas pedindo piedade, senão justiça.

Quem conhece o marido da Maria do Sol? Quem assistiu, em visão facil, de uma transparente humanidade, á cena de ciúme, de duvida, de odio, de desgraça desse homem, seu esposo, recriminando-a, entre enxovalhos, julgados legítimos, sem se lembrar, ele o pobre, que tinha em casa carregada uma espingarda caçadeira, e ás vezes uma mulher fraca s converte numa heroina, mesmo quando o espanto da morte lhe toca, assim, com um dedo, tal fóra um aviso?

Mas nós não descremos. O indulto da Maria do Sol não deve ser solicitado, por nós, homens, que não temos autoridade nenhuma, nem nunca tivemos desde que o mundo é mundo.

E' pelas mulheres. E elas reclamá-lo-ão.

O nosso desprezo infinito pelas mulheres perdidas é tão grande

como o nosso respeito pelas santas mulheres, casadas ou não, para quem o lar é a verdadeira casa de Deus, o amor a suprema e immaculada eucaristia, e quando são assim são como as nossas filhas ou como as nossas mães, unicas capazes de nos cerrarem os olhos, quando a gente morrer — e unicas com autoridade para pedirem clemencia.

A Maria do Sol... Um caso de tribunais...

Isto é mentira. A Maria do Sol é um caso antigo — a luta eterna entre a cultura e a honra — e que teve desta vez um desfecho logico.

Não; o senhor está equivocado. O senhor tem boa memoria, mas não leu bem. Ha um ano eu escrevi, é certo, aqui, que Hitler, o aventureiro, não seria, com o seu triunfo eleitoral, um triunfador. Não escrevi que ele não pudesse vir a ser chanceler e até ditador.

Que escrevi e quiz dizer foi que Hitler é um bluff, de que a Alemanha será a primeira vítima (aparte as que morrem todos os dias), e que não há perigo para a Europa com Hitler; há perigo para o Reich.

E podemos admitir que Hitler é uma criatura sincera. Eu nunca nego sinceridade aos que não pensam como eu.

E então teremos: ou Hitler está á altura, é capaz de compreender a Alemanha — e as responsabilidades de comando adoece-lhe-o, ante as realidades, as asperezas do impeto; ou Hitler é apenas aventureiro, sem mais nada (porque há aventureiros de genio) e a Alemanha se encarregará de o inutilizar.

Numa Hotentocia eu compreendo a negação dos direitos dos povos, e da sua marcha natural, fatal, irrevogavel para uma nova verdade, que é falso que seja o caos.

Na Alemanha — não se estranhe «na Alemanha» — na França, na Inglaterra, não.

Hitler ou se neutraliza ou as circunstancias o neutralizam.

Neutralizar — não é anular.

E tambem ele não anulará nada, nem ninguém.

Nem sequer o mediocre tratado de Versailles.

O mundo anda cheio de grandes colinhas para a gente se entreter...

Ha dias dois homens, em Setu-

DRAMAS
E
COMEDIAS

bal, bateram-se em duelo á facada. Coisa riça. Não, fosse a intervenção de terceiros, armados, e eles matavam-se um ou outro. Ficaram retalhados.

E' de crer que não houvesse razão para tamanha selvajaria, que tem todo o aspecto primario. E daí — não sei.

Mas apesar de ser muito deselegante, muito maçador, muito primitivo, podemos convir que ha occasiões em que «não ha outra saída».

Sim, sim. E' certo. A prudencia, a sociedade, a policia... Tudo historial. Ainda se fór por covardia fisica que um homem não se desforça (e não é preciso ser á facada) — está bem. Tem-se pena. Mas por covardia moral do que diz o mundo, deixar o mundo dizer...

Os meus oito leitores fiéis, que certamente não são desordeiros nem fanfarrões, que pensem um bocadinho.

E felizes os homens que quando são enxovalhados ou sacrificados —

— por outros homens.

Porque ás vezes é-se pelas sombras.

Esta noticia é curiosa: o Bispo de Portalegre autorizou que na sua diocese os padres possuam e guiem automóveis ou motocicletas.

Pelo espanto que a redacção da noticia deixa transparecer parece que foi difficil arrancar a buia (A gente bem sabe que a buia não é facilidade de bispos; é que coube aqui bem a palavra).

Ha anos o Cardeal Gasparri disse-me, e eu escrevi no meu jornal, que foi um trabalho o conseguir-se ambiente para no Vaticano se montar um elevador electrico. Teve o proprio D. Pietro que adiantar as liras. Da segunda vez que fui ao Vaticano já lá estava o elevador.

Isto dá-nos a impressão da difficuldade de conciliar o exterior do progresso, e as formulas de civilização correspondentes ás exigencias da humanidade, com os habitos da Igreja.

Já sei... Já sei. Escusam de dizer nada. A Igreja não é contra o progresso. Já está em Leão XIII. Tenho cá em casa.

Mas pelo menos era contra os elevadores em Roma, e contra os automóveis e motocicletas guiados pelos padres em Portalegre.

Já não é. E D. Domingos Frutuoso inteligente e acomodado ás realidades praticas do seu clero, fez muito bem.

Agora se fosse possivel que todos os padres, em Portalegre e em todos os lugares, não fossem autorizados, apenas, a guiar automóveis, mas fossem antes compelidos a guiar-se mais pelo espirito cristão, que é de seu natural bom e humano — é que era uma grande coisa para aqueles que não são padres. E que sabem muito bem o que diz o Novo Testamento, e o que disse Cristo a Pedro, pescador, e ás almas brandas que o escutavam.

Ha dias ouvi que nos seminarios de tal diocese ia intensificar-se a cultura moderna, talvez para que os futuros ministros de Cristo não ficassem apenas jungidos a uma sabedoria teologica e á ciencia humanista.

E pensei: «não vale a pena. Isso aprendem eles depois. Os Evangelhos! Os Evangelhos!»

NORBERTO DE ARAUJO

AOS AMADORES DE LIVROS

Catalogo geral da LIVRARIA PENINSULAR

4.000 obras diversas sobre todos os conhecimentos humanos. Milhares de livros raros e curiosos, nacionaes e estrangeiros, novos e usados. Este catalogo será enviado a todas as pessoas que nos remeterem um escudo em selos para despesas de correio.

Pedidos á LIVRARIA PENINSULAR

Rua Poço dos Negros, 79 - LISBOA

CHIADO BORGES & DUARTE
56

Estando a proceder ao seu balanço anual, saldamos importante "stock" de casacos e vestidos aos preços de

100, 200 e 300 Escudos



Continuam
obtendo
o maior
sucesso
os
celebres
receptores

PHILIPS

Tipos 630 e 830

Corrente alterna:

630-A 2.975\$00
830-A 1.975\$00

Corrente continua:

630-C 3.250\$00
830-C 2.100\$00

Soc. Com. Philips
Portuguesa

Av. da Liberdade, 3
LISBOA

Rua da Paz, 22
PORTO

PHILIPS
Super-Inductance 630/830

ESCRITORIO

Algo gabinete independente, em conta, mobilado ou não, e serviço tele-
fone. Travessa Nova S. Domingos, 16, 1.º

«**La Préservatrice**»

Seguros de automoveis
Seguros de desastres no trabalho
Seguros de desastres pessoais

TAXAS REDUZIDAS CONDIÇÕES LIBERAIS

A mais antiga experiencia
A mais moderna tecnica

Delegação geral em Portugal

Agencia Geral em Lisboa

Agencia Geral no Porto

Largo da Anunciada, 9, 1.º

Rua dos Clerigos, 82, 2.º

Telef. 2 3118 e 2 3162

Telef. 2687

Companhia de Seguros Fidelidade

S. A. R. L.

Édife - Largo do Corpo Santo, 13 - 1.º

Capital Esc. 1.344.000\$00

Por ordem do Ex.º Sr. Presidente é convocada a Assembleia Geral ordinaria para reunir na sede da Companhia no dia 25 do corrente pelas 14 1/2 horas (2 1/2 da tarde), a fim de dar cumprimento nos artigos 12.º e 15.º dos Estatutos.

Lisboa, 8 de Fevereiro de 1933.

O Secretario

(a) Guilherme Augusto Ferreira

Predios

Compram-se para colocação de capi-
tal. Rocio, 74, 1.º.

TRINDADE

HOJE - A'S 9 1/2 HORAS

O grandioso exito da Comp.ª
Lucilia-Aura Abranches

A lingua das mulheres

EM ENSAIOS:

A comedia-larsa, em 3 actos,
brasileira, de Gastão Tojeiro

O filho do rei dos pregos

Armazem de Moveis do Calhariz

DE
Paixão Carvalho, Limitada
Telefone 23,413 - LARGO DO CALHARIZ, 26-27-28
Papeis - Estofos - Decorações

Recberam-se mais dez mil peças de papeis pintados dos mais variados
e modernos desenhos. Preços sem competencia. Descontos aos revende-
dores, Mandam-se amostras aos clientes



**Companhia
Nacional de
Navegação**

Linha do Norte da Europa

No dia 10 de Fevereiro, o vapor

“CONGO”

com destino aos portos de Leixões, Antuerpia, Hamburgo e Rotterdam, recebendo carga para os portos do Reno e Baltico com conhecimento directo e transbordo em Hamburgo.

Linha rapida da Africa Oriental e Ocidental

No dia 23 de Fevereiro, o paquete

“QUANZA”

com destino aos portos do Funchal, S. Tomé, Sazaire, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Mossamedes, Lourenço Marques, Beira e Moçambique e com baldeação em Lourenço Marques, para os portos de Inhambane, Chinde, Quelimane, Macuse, Pebane, Angoche, Porto Amelia, Ibo e Mocimboa da Praia.

Linha rapida da Africa Ocidental

No dia 1 de Março, o paquete

“MOÇAMBIQUE”

com destino aos portos do Funchal, S. Vicente, Praia, Principe, S. Tomé, Pointe Noire, Cabinda, Sazaire, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Benguela, Mossamedes e Porto Alexandre.

Serviço de passagens directo para o estrangeiro

Esta Companhia fornece passagens directas de qualquer porto de Africa, da sua escala, para Paris, Anvers e Bruxelas, com direito a dois dias de estadia em Lisboa.

Os Srs. Passageiros procedentes do Congo Belga, incluindo Elizabethville e Pointe Noire (Congo Francês), podem utilizar este serviço por via Lobito ou Sazaire, dirigindo-se ás respectivas agencias desta Companhia.

Para esclarecimentos e mais informações

Sede: LISBOA: Rua do Comercio, n.º 85 - Tel. 2 3021.

Sucursal: PORTO: Rua da Nova Alfandega, n.º 22 - Tel. Porto 1434.

TEATRO AVENIDA

Telefone
27273

HOJE

Recita de CARLOS SAMPAIO
O Noivo das Caldas
CASA COM ESCRITOS

AMANHÃ

O NOIVO DAS CALDAS
com
«Matinée» no Domingo

DIA 16

Festa de MARIA MATOS
SENSACIONAL PROGRAMA

MARCAM-SE BILHETES

PREDIOS Compram-se

Em Lisboa, que sejam de boa construção. Não importa que estejam hipotecados. Transações rápidas. Tratar: Rua da Assunção, 46, 3.

ESTRANGEIRO

RAPOSAS

Grande variedade, e preços baratíssimos.

CASA ANÃO

P. Figueiredo, 175, 2.º. Botadeira pela repoli. ta

MORREU UM GENERAL

num desastre de aviação

TEGUICIGALPA, 9.—Chegaram a esta cidade os cadáveres de cinco pessoas que pereceram recentemente num desastre de aviação no território das Honduras. Verificou-se que um deles era o general rebelde Reina; um outro era um aviador norte-americano e um terceiro era um caixeiro viajante alemão. Os restantes eram uma senhora e um seu filho menor.—(United Press).

A questão do Chaco

BUENOS AIRES, 9.—Os governos argentino, brasileiro e chileno resolveram declarar a sua neutralidade, no conflito do Chaco, e impedir que a Bolívia e o Paraguai recebam material de guerra. Este acordo tem por fim pôr termo à guerra. É possível que a anunciada reunião entre o presidente da República argentina e o chefe do governo provisório do Brasil também assista o sr. Alessandri, com o fim especial de se assentar, definitivamente, no modus faciendis daquele pacto.—(Americana).

Um pacto anti-belico

WASHINGTON, 9.—Não se sabe ainda qual a atitude do governo norte-americano sobre o pacto anti-belico apresentado pelo governo da Argentina e que foi redigido pelo ministro dos Negocios Estrangeiros daquele país, sr. Saavedra Lamas, notavel professor de direito internacional. A adesão do Brasil deve influir na decisão de Washington. Assim espera-se que os Estados Unidos seguirão o exemplo da Grande Republica de lingua portuguesa.—(Americana).

O incidente da Letícia

NOVA YORK, 9.—Sabe-se que as forças peruanas que se encontram proximo de Letícia ascendem a 5.000 homens.

Existe a crença de que o litigio se resolverá pacificamente, mercê dos esforços do Brasil. Na hipótese, porém, de as hostilidades se romperem, os colombianos, formam um ataque simultaneo a Letícia e a Iquitos. Esta ultima cidade seria bombardeada aereamente, para evitar o envio de tropas para a zona litigiosa.—(Americana).

Os analfabetos na America

WASHINGTON, 9.—A Comissão Consultiva especial, criada pelo presidente Hoover, ha tres anos, calcula que no territorio dos Estados Unidos existem 4.203.733 analfabetos adultos.—(Americana).

NO COLISEU

Um conjunto de atrações como raros circos terão

Rhonrade, um belo desporto que interessa a toda a gente

Os famosos bailarinos Tilly y Gerard

Bengalia é homem ou gorila?

É já voz corrente que o programa dos espectaculos do magestoso Coliseu está agora enriquecido com numeros verdadeiramente sensacionais, que o publico aplaude com frenesi visto que são a ultima nação em beleza; audácia, arte e emoção.

Esta noite exibem-se de novo o apreciadissimo trabalho de Rhonrade, os arcos vivos, maravilhoso numero moderno, da mais imprensiva originalidade; Tilly y Gerard, os admiraveis bailarinos, criadores do famoso Tango acrobatico; Bengalia, o homem-gorila, cuja agilidade é fenomenal; Estínges, os equilibristas de harmoniosa plasticidade; Rubian's, clowns musicais interessantissimos, com um solista assombroso de xilofone; Colin, o mais arrojado gíasta que tem vindo a Lisboa; Vitali e os seus cães comediante e as celebres parselhas de clowns Lilth Walter e Filho e Vasquito & Quico, com cujas facécias não ha outro remedio sendo rir e tornar a rir. Domingo haverá uma grande "matinée, deliciosa e aversiva.

O PROBLEMA RUSSO

O punho de ferro de Staline

Um discurso notavel do ditador

MOSCOVO, janeiro.—A guerra, o receio dum nova guerra e os preparativos para ella, constituem o fundo do inflamado discurso recentemente pronunciado por Staline. O indiscutivel tirano de todos os russos deu uma resposta a todas as perguntas e uma justificação para todas as deficiencias; a guerra.

Qual a razão por que no primeiro plano quinquenal se perscreveu um ritmo tão vertiginoso para as obras de construção, plano que provocou excesso de trabalho, deficiencias e sofrimentos sem par? Tal é a pergunta que a opposição das direitas não cessa de fazer; e essa pergunta é «lei-motiv» das lamentações da população posta duramente á prova.

«Não sabemos quando o capitalismo do mundo inteiro nos atacaria com o objectivo de interromper a nossa obra constructiva,—afirmou Staline, como resposta daquela pergunta.—Não ha duvida alguma de que poderia fazer-lo aproveitando-se da nossa deficiencia tecnica. Por isso, o partido comunista tinha que sacudir a inactividade do país para aproveitar sem repouso a tregua construindo na União Sovietica baluartes de industrialização.

Por que motivo se concentrou toda a energia sobre a industria pesada, enquanto a população soffria a escassez dos productos da industria leve e necessaria para a vida quotidiana? Também esta segunda pergunta anda constantemente nos labios do povo, e já faltou pouco para que o Kremlin soffresse por isso uma seria commoção.

—Tivemos que concentrar a nossa energia na industria pesada—responde Staline—porque, caso contrario, ter-nos-iamos exposto, completamente desarmados, a um cerco capitalista que teria podido efectivar-se com meios tecnicos mais modernos. Teriamos ficado privados de toda a arma defensiva, moderna sem a qual nenhum estado pode manter-se independente. A nossa situação teria sido semelhante á da China, que não possui industria pesada nem armamentos proprios e por isso quem quizer pode tomar-lhe um pedaco do seu territorio. Em suma, estaríamos expostos a uma intervenção estrangeira e não poderíamos negociar pactos de não aggressão. Além disso teriamos a guerra inexoravel e sangrenta com meios

desiguais, pois tinhamos de combater completamente indefesos contra países que dispunham dos mais modernos meios de offensiva.

Por que razão não foi terminado integralmente em 1932 o plano quinquenal, como a cada passo se afirmava nos meos officiaes?

Esta ultima pergunta, por ventura a mais escabrosa, repete-se constantemente desde que franca e abertamente se disse á opinião publica que a execução completa do programa em questão se malogrou.

«É certo que ficamos atrazados numa media de 6 0/0 do previsto no programa—responde Staline—«todavia isso dependeu do facto de terem varios países vizinhos recusado negociar connosco outros pactos de não aggressão. Além disso, por causa das complicações no Extremo Oriente, vimos-nos obrigados a transformar um bom numero de fabricas em manufacturas de armas modernas com o objectivo de velar pela nossa defesa. Esta transformação requereu certos preparativos que levaram as fabricas a conservar-se encerradas pelo espaço de 4 meses, circumstancia que forçosamente se tinha de reflectir no nosso programa de produção.»

Staline fez realçar orgulhosamente que, apesar disso, os resultados não foram vãos, visto que a União Sovietica foi posta daquela maneira em condições de repeli os ataques de qualquer genero que fossem. Asseriu, finalmente, que a União Sovietica no campo da defesa nacional tinha conseguido alcançar os seus proprios fins.

O discurso de Staline, o primeiro que pronouciou de ha ano e meio para cá, foi abertamente um discurso de guerra. Todo ele, do principio ao fim, esteve envolvido numa atmosfera de sangue, ferro e perigos ameaçadores.

Nem num só ponto do seu discurso, Staline dissipou essa pesada atmosfera. Staline pronunciou o discurso inaugural dum novo periodo belicoso na historia dos Sovietes. A convoção da existencia de inimigos exteriores dá ao Kremlin a coragem moral de proceder sem misericordia contra o inimigo interno. O perigo de guerra, que se desenha no horizonte, deve dar uma justificação do crescente numero de execuções capitais, de desteros em massa e de repressões policiaes.—(United Press)

A aviação americana

querê reconquistar um "record"

NOVA YORK, 9.—Os aviadores norte-americanos Boardman e Polando, que eram detentores do «record» de distancia e tempo de voo no seu «raid» America-Paraguila e que foram agora batidos pelos aviadores ingleses Cayford e Nichollette, na distancia que vai de Londres a Cap-Town, anunciarão hoje o seu proposito de realizar no proximo ano um novo «raid» com o objectivo de reconquistar para a aviação norte-americana aquele «record» que está agora na mão da aviação britanica.—(United Press).

Prisão de um ex-official alemão

RIO GRANDE DO SUL, 9.—Pela policia brasileira foi preso nesta cidade o antigo official do exercito alemão, Karl Reban. A captura effectou-se numa quinta proxima desta cidade. Uma busca passada á residencia de Reban levou a policia a descobrir ali e a prender 24 metralhadoras que segundo declarações feitas pelo preso eram destinadas a armar um grupo de revolucionarios que se propunham fazer uma incursão no Uruguay, por motivos politicos.—(United Press).

Os grandes vôos

MARSELHA, 9.—Os aviadores francezes Boussetrot e Rossi, que se propunham sair esta manhã do aerodromo de Istres em direcção á America do Sul para tentar bater o «record» de distancia panho entre pelos aviadores britanicos Cayford e Nichollette, na travessia Londres Cap-Town, adiarão o seu vôo para outro dia.—(United Press).

DAKAR, 9.—O aviator britanico Moulson levantou vôo ás 1 e 50 da madrugada de hoje para a travessia do Atlantico Sul, com destino a Natal.—(United Press).



Não hesite em usar um bom Dentifricio. Quem usa «Gibbs» nunca sofre dos Dentes.

Vende-se nos bons estabelecimentos de Lisboa e Porto.

Do Comercio, Bancos e Casas Bancarias

Francisco Pedro Baptista, Herdeiros, de Olival veem declarar que se perdeu ontem, 8 do corrente uma carteira que continha duas letras na importancia de 5.000\$00 cada uma, com o seu aceite e sem data de vencimento. Pedem para que ninguém as negocie e as apresentem se forem apresentadas.

Quereis dinheiro?

Jogal no

Lama

RUA DO AMPARO, 51, LISBOA — Te. phone 2.4000

Bons jantares, esmeradamente confectionados, só na «Chico».

UM EXEMPLO A SEGUIR

Uma chapelaria com mais de meio seculo de existencia

Está ainda bem patente e na memoria de todos, a maravilhosa demonstração de actividade nacional, que foi a Grande Exposição Industrial Portuguesa.

Por esse grandioso certame, se pode bem ajuizar do grau de desenvolvimento das nossas industrias e da competencia tecnica e do valor dos nossos operarios.

Está na indice do nosso jornal, pôr em destaque e dar-lhe o devido relevo a tudo quanto representa trabalho e progresso para a nossa terra, pois são estes os factores, unica razão de sociedades modernas.

Isso vem muito a proposito da acreditada Chapelaria Garcez, da rua da Palma, 50-52, que, após grandes melhoramentos, reabriu hoje.

Fundada em 1865, contando portanto a bonita idade de 68 anos de existencia, sempre

A FARMACIA ESTACIO — Focio

TEM JA' A VENDA O FAMOSO

PETROLEO RUSSO VIREL

O unico que, reccellado pelos medicos, destrói por completo a caspa, e para a queda do cabelo

DEPOSITARIO

Perfumeria Balsemão — R. dos Betesozos, 11

Telef. 25566

VIREL — Rua da Saudade, 2-A, 2.º

Telef. 20472

HOTEL MIRAMAR

MONTE ESTORIL

Hotel Costa. — CINTRA

ULTIMAS NOTICIAS

SUM

os melhores
limpa metais.
Pomada para
calçado. Cera
para moveis e
oleados.

NA CAMARA MUNICIPAL

A sessão de hoje
da comissão administrativa
e os assuntos tratados

Sob a presidência do sr. general Vicente de Freitas reuniu-se hoje a Comissão Administrativa da Camara Municipal.

Antes de se iniciarem os trabalhos, o sr. general Vicente de Freitas propôs que o vice-presidente sr. tenente-coronel Linhares de Lima fiquem substituindo na gerência do pelouro das Finanças o sr. Alvaro Frade, no impedimento deste por doença, o que foi aprovado por unanimidade.

Em seguida o vereador major sr. Salvação Barreto apresentou uma proposta segundo a qual não será permitida a entrada na cidade de rezes completas de espécie suína, ovina e caprina, se apresentadas à inspeção não trouxerem as respectivas fressuras presas pelos seus laços naturais.

Pela doutrina da mesma proposta fica sendo permitida a entrada de carne fresca de gado suino a granel, sujeita à inspeção sanitária.

Toda a carne que não obedeça às prescrições determinadas será considerada como clandestina e sujeita assim às sanções da lei.

Alinda por proposta do major sr. Salvação Barreto, foi aprovada a expulsão de uma empregada da Praça da Figueira de nome Ana Antonia, cuja permanência ali é inconveniente para a ordem e disciplina que deve manter-se nos mercados.

Por ultimo foram aprovadas algumas propostas referentes a serviços internos, apresentadas pelos vereadores srs. tenentes-coronéis Linhares de Lima e Carvalho Teixeira, em seguida ao que foi encerrada a sessão.

O general Garcia Rosado
foi operado com exito

LONDRES, 9.—O embaixador de Portugal em Londres sr. general Garcia Rosado, foi operado com exito, num sanatorio particular, encontrando-se em via de restabelecimento. (United Press)

A Constituição brasileira

RIO DE JANEIRO, 9.—No ante-projecto da Constituição que está a ser elaborado fica prohibida a applicação das penas de morte, prisão perpetua e desterro, salvo em tempo de guerra, no que se refere à primeira. (Americana)

Morte dum cardial

CIDADE DO VATICANO, 9.—Faleceu o cardial Frühwirth. (Havas)

Melhoramentos publicos

O ministro das Obras Publicas assinou hoje varias portarias concedendo verbas pelo Comissariado do Desemprego e pela repartição geral aos serviços hidraulicos e electricos para a realização de varios melhoramentos, entre os quaes figuram as obras a effectuar na Ribeira de Canas, no Monte Estoril, e na de Porto Salvo, em Paço de Arcos.

Falso agente da autoridade

A amanhã enviada ao tribunal da Boa-Fé Alfrado Afonso da Silva, travessa dos Mestres 9, 1, que é accusado de se furtar falso agente da autoridade, qualidade essa de que se servia para pretender palpar no largo das Côrtes, um individuo de nome Abilio Nunes de Carvalho.

Como este se recusasse, o Alfrado Afonso da Silva agreeu-se, raptando-lhe o sobretudo.

JULIO DAS FARTURAS

animado salão PARQUE MAYER

cinema, variedades e Orquestra Jazz

Confortos e valiosas surpresas

Entrada gratis—Riquiza selecto

OS FALSOS MEDICOS

ATE' NOS RESTAURANTES
se passavam certidões de obito
quando os cangalheiros precisavam delas

O agente Paulitos, a quem estão entregues as investigações sobre os falsos medicos que se encontram presos no Torel tem procedido nestas averiguações de molde a honrar a corporação a que pertence.

Esteve hoje a ser ouvido por ele um ex-empregado da agencia funeraria Milheiro, de nome Anibal da Costa Blitter, que informou a Policia de um facto a um tempo comico e novelesco.

Ha pouco mais de três annos, faleceu no Hospital da Ordem de Terceira, em Lisboa uma mulher de cujo funeral a referida agencia foi encarregada. Foi ele o depoente, quem se dirigiu ao citado hospital a saber quem era a familia da morta para tratar do competente enterro.

Uma vez a aquele estabelecimento, disseram-lhe que voltasse para a agencia que a familia enlutada já se tinha dirigido para lá.

—E depois?—preguntaram-lhe.

—Quando alli cheguei, encontrei, o pai da falecida e mais dois individuos, tendo-me dito um deles que me dirigisse ao consultorio do dr. Arnaldo Pinto, pois era ele quem devia passar a certidão de obito.

—Não lhe perguntou a razão por que era esse medico quem devia passar a certidão de obito?

—Disseram-me que era aquele clinico mais o Pereira de Melo quem tinham operado a falecida no consultorio do primeiro.

—Porque foi a doente para o hospital?

—Porque o seu estado se agravou. Dirigi-me ao consultorio do sr. dr. Arnaldo Pinto, e informei-o de que o Pereira de Melo lhe pedia que passasse a certidão de obito. O dr. Arnaldo Pinto mostrou-se bastante contrariado.

O PROBLEMA DO PÃO

Na assembleia dos Industriais Independentes de Panificação

salientaram-se os inconvenientes do projectado horario de trabalho nas padarias

Realizou-se esta tarde a assembleia geral ordinaria da Associação dos Industriais Independentes de Panificação de Lisboa e dos concelhos limitrophes.

Antes da ordem dos trabalhos, o presidente da Direcção, sr. João Soares, mais uma vez abordou o assunto do pretendido horario das 8 horas de trabalho na industria da panificação, informando a assembleia das successivas «demarches» feitas em conjunto com os delegados do Porto, junto do sub-secretario do Estado da Agricultura, dr. José Penha Garcia, sugerindo-lhe varias modalidades para resolver o problema.

Nessas «demarches» segundo o orador, os industriais têm verificado que nem sempre os seus alvires, baseados na pratica, para um bom fabrico do pão, e, portanto, para um melhor fornecimento ao publico, tem merecido a atenção que seria para desejar. E daí nasceu a representação que o sr. Penha Garcia entregou ao gabinete do

por eu ir acompanhado doutro individuo e respondeu que não passava a certidão sem falar com o colega Ferreira de Melo. Escreveu-lhe então uma carta e recomendou-me que lhe fosse levar a resposta ao restaurante «Estrela d'Ouro».

E procurei a testemunha: —Procurei o Pereira de Melo e entreguei-lhe a carta. Este escreveu e entrou em resposta a eu, conforme o projectado, foi levá-la ao sr. dr. Arnaldo Pinto, o qual, em pleno restaurante, passou a certidão de obito reclamada.

—Seis meses depois, fui encarregado de ir vestir um cadaver à rua do Jardim do Regedor, e como verificasse que o morto tinha dois golpes nos rins, perguntei à familia o que era aquilo.

Responderam-me que o defunto havia sido operado pelo dr. Arnaldo Pinto e pelo Pereira de Melo.

O sr. dr. Arnaldo Pinto procurou hoje no Torel o «reporter» do «Diário de Lisboa», pouco antes de ser ouvido pelo agente Paulitos e disse-lhe:

—Eu, no meio disto tudo, sou uma vitima da minha bondade e da confiança que depozitei num amigo, o que lhe posso garantir é que as certidões de obito que passel não foram para encobrir qualquer negligencia do Pereira de Melo ou do Ferreira de Amaral. Os doentes que eles trataram e que faleceram são um caso que succede a todos os medicos.

«Tanto um como outro, são pessoas muito habéis e competentes e com uma grande clientela.

—Porque passou a certidão de obito a uma mulher que faleceu num hospital?

—Isso é segredo profissional. E mais não disse.

A SITUAÇÃO NA ALEMANHA

Têm continuado
as agressões dos «nazis»

aos seus inimigos politicos

BERLIM, 9.—A noite passada, quando se dirigiam para suas casas, vindos duma reunião politica, uns 20 comunistas, foram vítimas de uma aggressão por parte dos nazis. Estes, emboscados à esquina de uma rua, abriram subitamente fogo intenso sobre os comunistas, sem sequer terem sido provocados.

Ficaram feridos gravemente três comunistas, um dos quaes é uma mulher, e os agressores conseguiram pôr-se em fuga antes da chegada da Policia. Esta fez uma busca nas casas proximas, onde se sabia morarem nazis, e apreendeu varias armas.

Num outro bairro de Berlim, estabeleceu-se fuzilaria entre nazis e membros da Juventude Operaria Socialista, não ficando ninguém ferido.

Em Charlottenburg foram gravemente feridos dois comunistas a tiros de revolver. Os autores do atentado são nazis. Não se effectuaram prisões. (Havas)

Um desmentido

BERLIM, 9.—Foi desmentido o boato espalhado por uma agencia estrangeira de que houvera uma tentativa de atentado contra Hitler. O chefe nazi esta manhã não saiu da chancelaria. (Havas)

A lei eleitoral

BERLIM, 9.—(Pelo telefone, ás 17 horas)—O recente decreto sobre direito de voto diz que nenhum cidadão alemão poderá votar no estrangeiro, para o fazer terá de ir a territorio alemão, exceptuando-se desta prescriçao todos os marinheiros, que podem votar nos portos em que se encontrarem, á data das eleições.

Os alemães residentes nos países vizinhos poderão igualmente votar, desde que não tenham perdido os direitos á nacionalidade e que queiram para esse effeito deslocar-se até á Alemanha. (United Press)

Três officiaes mortos

num desastre de aviação

TOQUIO, 9.—Quando evoluçionava sobre a baía de Toquio, um dos maiores e mais modernos hidro-avioes japoneses despenhou-se.

Dos dez tripulantes que levava a bordo, três officiaes morreram afogados, pois não conseguiram sair da fuselagem e os outros sete salvaram-se a nado. O accidente foi devido a avaria no motor. (Havas)

A policia de S. Paulo

invadiu uma igreja onde se reuniam elementos politicos

RIO DE JANEIRO, 9.—Telegrafam da cidade de Pira Ju, Estado de S. Paulo, dizendo que os socialistas locais tentaram reunir clandestinamente na igreja da cidade, com fins politicos.

A Policia, concededora do facto, invadiu a referida igreja catolica, de revolver em punho, forçando os elementos politicos suspectos que lá se encontravam a debandar.

As mulheres que tinham ido á igreja para ouvir missa protestaram, em altos gritos, contra o sacrilegio cometido pela Policia, quando viram os agentes de armas na mão dentro do templo. (United Press)

E' pedida a demissão

do presidente uruguaio

MONTEVIDEU, 9.—O directorio do Partido Socialista pediu a demissão do Presidente da Republica sr. Terra. (United Press)

O ESPECTACULO

SENSACIONAL DO

CONDES

CODIGO PENAL!

é o grande atractivo de Lisboa não perca este filme excepcional